



Proposta da Administração

Assembleia Geral Ordinária - 29/04/2019

Rio de Janeiro, 28 de março de 2019. A Quality Software S/A (B3: QUSW3) (“Companhia”), a próxima tecnologia ao seu alcance, em atendimento ao disposto na Instrução CVM 481/09, conforme alterada (“**ICVM 481**”), disponibiliza aos seus acionistas os documentos e informações para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na sede da companhia.

- 📍 Data: 29/04/2019
- 📍 Horário: 10:00h
- 📍 Local: Av. Rio Branco, 114 – 4º andar, Centro – Rio de Janeiro/RJ

Sobre a Quality Software

Fundada em 1989, a Quality Software S.A. (“Companhia”) atua no segmento de Tecnologia da Informação. Com sede localizada no centro do Rio de Janeiro, possui filiais em São Paulo, Curitiba e Eunápolis/BA.

A Quality S.A. é um dos principais fornecedores no Brasil em outsourcing de Tecnologia da Informação, Gestão de Risco e Compliance, desenvolvimento e integração de software. A Companhia ajuda seus clientes a ter mais performance operacional, governança e comunicação com seus clientes usando plataformas digitais, equipes especialistas e metodologias para promover uma cultura interna digital, transformar dados em valor e a experiência do cliente final.

Contato de RI

Tel.: (21) 3147-3026
ri@quality.com.br
www.ri.quality.com.br

Em AGO Serão deliberadas as seguintes matérias:

Assembleia Geral Ordinária:

(a) Examinar, discutir e aprovar, o relatório da administração e as demonstrações financeiras, inclusive parecer dos auditores independente, relativos ao exercício social findo em 31.12.2018.

A administração propõe que os acionistas apreciem as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2018 e aprovem os referidos documentos, publicados pela Companhia nos jornais Diário dos Acionistas e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

(b) Deliberar sobre a proposta da administração de destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31.12.2018.

A Administração propõe que o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apurado pela QUALITY, no montante líquido de R\$ 3.205.955,59, seja destinado 5% para reserva legal no montante de R\$ 160.297,77 e o restante no montante de R\$ 3.045.657,82 destinado para reserva de lucros.

(c) Fixar a remuneração anual global dos administradores para o exercício social de 2019.

A administração propõe o montante global e anual de até R\$ 5.159.532,50 (Cinco milhões, cento e cinquenta e nove mil, quinhentos e trinta e dois mil reais e cinquenta centavos) para a remuneração dos administradores da Companhia (Conselho de Administração e Diretoria).

(d) Eleger os membros do conselho de administração

Conforme disposto no art. 17 de seu Estatuto Social, o Conselho de Administração da Companhia é formado por 5 (cinco) membros e seus respectivos suplentes.

Desta forma, a administração propõe a eleição das seguintes pessoas para compor o Conselho de Administração da Companhia, conforme indicações recebidas de seus acionistas:

- (i) **Maurício Miranda de Lima**, como conselheiro titular
- (ii) **Wagner Mourão Araujo**, como conselheiro titular
- (iii) **Júlio Cesar Estevam de Britto Junior**, como conselheiro titular
- (iv) **Denis Del Bianco**, como conselheiro titular
- (v) **German Pasquale Quiroga Vilardo**, como conselheiro independente titular

Segue anexo os documentos abaixo listados relacionados às matérias acima mencionadas:

1. Proposta de Remuneração dos Administradores e informações indicadas no item 13 do formulário de referência, conforme artigo 12 da Instrução CVM 481/08 (Anexo I desta proposta)
2. Proposta de destinação do lucro líquido, nos termos do Anexo 9-1-II da Instrução CVM 481/09 (Anexo II desta proposta).
3. Comentários dos Administradores sobre a situação financeira da Companhia, nos termos do Item 10 do Formulário de Referência, conforme artigo 9º da Instrução CVM 481/09 (Anexo III desta Proposta)
4. Candidatos indicados para composição do Conselhos de administração (Anexo IV desta Proposta)

ANEXO I

Proposta de Remuneração do Administradores (Item 13 do formulário de Referência)

13. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

13.1. Descrição da política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração.

a) objetivos da política ou prática de remuneração

Nossa política de remuneração para nossos diretores estatutários e membros do nosso Conselho de Administração tem como objetivo o equilíbrio entre os objetivos da organização, a estratégia de negócios, as práticas de mercado e o interesse dos acionistas. A remuneração é estabelecida com base em pesquisas de mercado e composta por um valor fixado que visa remunerar os membros da Administração pelas metas e desempenho atingidos.

b) composição da remuneração, indicando:

(i) Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

Conselho de Administração Remuneração fixa

A Política de Remuneração da Quality para o Conselho de Administração é definida considerando o desempenho econômico-financeiro da Companhia e às práticas de remuneração aplicada pelo mercado para empresas de porte semelhante. O Conselho de Administração não faz jus ao recebimento de remuneração variável.

Diretoria

Remuneração fixa: Os membros da Diretoria Estatutária recebem remuneração fixa mensal na forma de pró-labore com o objetivo de compensá-los pelo desempenho de suas funções, além de um pacote de benefícios que compreende previdência privada, assistência médica e odontológica, auxílios refeição, ajuda de custo e seguro de vida.

A remuneração tem por objetivo a retribuição pelos serviços prestados, responsabilidade do cargo, experiência, competência e reputação profissional e retenção dos profissionais. Considera também os resultados alcançados e o valor dos serviços no mercado.

Remuneração variável: Os Membros da Diretoria Estatutária recebem remuneração variável com o objetivo de alinhar os objetivos da companhia e dos acionistas.

A remuneração variável da Diretoria possui indicadores globais, tais como EBITDA e Faturamento, além de indicadores de desempenho individual e gestão, podendo ser customizados por posição.

Os indicadores e metas são revisados anualmente, de modo a refletir mudanças na estratégia e planejamento de resultados da Companhia.

O modelo de remuneração e os indicadores para a remuneração variável refletem os objetivos do orçamento e do plano de negócios, desempenho financeiro e operacional, além da estratégia do Grupo. Sendo assim, buscam o alinhamento com os interesses dos acionistas.

Não há Conselho Fiscal, nem Comitês instalados.

(ii) Qual a proporção de cada elemento na remuneração total

A Proposta da Administração para o exercício de 2019 contempla a seguinte proporção: para o Conselho de Administração apenas remuneração fixa. Para a Diretoria Estatutária, remuneração fixa correspondente a no mínimo 66% e variável correspondente a no máximo 36% do total. O cálculo da remuneração variável acima tem como premissas o pagamento da totalidade do bônus.

(iii) Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

Os valores de remuneração pagos aos Administradores são definidos em Assembleia Geral e distribuídos entre os membros nas proporções que forem determinadas na própria reunião.

Individualmente, os valores de remuneração pagos aos nossos Administradores são comparados periodicamente com o mercado por meio de pesquisas disponíveis por consultorias externas especializadas, visando avaliar sua competitividade e efetuar eventuais ajustes.

(iv) Razões que justificam a composição da remuneração

A composição da remuneração visa o recrutamento e retenção dos profissionais adequados às nossas necessidades e considera as composições referenciais de mercado à época da contratação de cada profissional específico, baseado em suas experiências e capacidade técnica.

c) principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

A Companhia adota como indicadores de desempenho metas empresariais qualitativas e/ou quantitativas. Dentre as metas quantitativas, estão incluídos, entre outros, a Receita líquida e o EBITDA. Os indicadores e metas são revisados anualmente, de modo a refletir mudanças na estratégia e planejamento de resultados da Companhia.

d) como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A parcela variável da remuneração dos Diretores está vinculada ao desempenho no período avaliado. Sendo assim, os valores a serem pagos aos Diretores à título de bônus e participação nos resultados dependem da evolução e do alcance de metas individuais.

e) como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

O formato da remuneração acima descrito, procura incentivar os administradores a buscar a melhor rentabilidade dos nossos investimentos e projetos desenvolvidos, de forma que os diretores sejam remunerados somente se a empresa obtiver resultados satisfatórios. Sempre alinhado aos interesses dos acionistas.

Em uma perspectiva de curto prazo, buscamos obter tal alinhamento por meio de salários e pacote de benefícios compatíveis com o mercado.

Em médio prazo, visamos obter tal alinhamento por meio do pagamento de bônus e participação nos nossos resultados a determinados administradores.

f) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não se aplica.

g) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não se aplica.

13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

valores em reais	2019			2018			2017		
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total
Nº Membros	5	4	9	5	4	9	5	4	9
Remuneração Fixa Anual	180.000	3.147.901	3.327.901	159.719	2.692.170	2.851.889	153.576	2.592.779	2.746.355
Salário ou pró-labore	180.000	2.747.448	2.927.448	159.719	2.584.170	2.743.889	153.576	2.484.779	2.638.355
Benefícios direto e indireto	-	400.453	400.453	-	108.000	108.000	-	108.000	108.000
Participação em comitês	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração Variável	-	1.831.632	1.831.632	-	430.695	430.695	-	-	-
Bonus	-	1.831.632	1.831.632	-	430.695	430.695	-	-	-
Participação de resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baseado em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
observação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	180.000	4.979.533	5.159.533	159.719	3.122.865	3.282.584	153.576	2.592.779	2.746.355

13.3. Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Os números de membros de cada órgão apresentado nas tabelas a seguir correspondem à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, para o cada exercício encerrado em 31 de dezembro nos anos abaixo indicados.

<u>2017</u>	Conselho de Administração	Diretoria	Total
Número de Membros	5	4	9
Bônus (em R\$mil)²	-	1.656.519	1.656.519
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	1.656.519	1.656.519
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-
Participação no resultado (em R\$mil)³	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração ⁴	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração ⁴	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas ⁵	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	0	0
Total da remuneração variável (em R\$mil)	-	0	0

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, a remuneração está computada apenas na diretoria estatutária.

(2) Os membros de nosso conselho de administração não fazem jus a bônus.

(3) Os membros do nosso conselho de administração e diretoria não fazem jus participação no resultado.

<u>2018</u>	Conselho de Administração	Diretoria	Total
Número de Membros	5	4	9
Bônus (em R\$mil)²	-	1.722.780	1.722.780
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	1.722.780	1.722.780
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-
Participação no resultado (em R\$mil)³	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	430.695	430.695
Total da remuneração variável (em R\$mil)	-	430.695	430.695

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, a remuneração está computada apenas na diretoria estatutária.

(2) Os membros de nosso conselho de administração não fazem jus a bônus.

(3) Os membros do nosso conselho de administração e diretoria não fazem jus participação no resultado.

2019 (Proposta)	Conselho de Administração	Diretoria	Total
Número de Membros	5	4	9
Bônus (em R\$mil)²	-	1.831.632	1.831.632
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	1.831.632	1.831.632
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-
Participação no resultado (em R\$mil)³	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-
Total da remuneração variável (em R\$mil)	-	1.831.632	1.831.632

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, a remuneração está computada apenas na diretoria estatutária.

(2) Os membros de nosso conselho de administração não fazem jus a bônus.

(3) Os membros do nosso conselho de administração e diretoria não fazem jus participação no resultado.

13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente

a) Termos e condições gerais

Não aplicável.

b) Principais objetivos do plano

Não aplicável.

c) Forma como o plano contribui para esses objetivos

Não aplicável.

d) Como o plano se insere na política de remuneração da Companhia

Não aplicável.

e) Como o plano alinha os interesses dos administradores e da Companhia a curto, médio e longo prazo

Não aplicável.

f) Número máximo de ações abrangidas

Não aplicável.

g) Número máximo de opções a serem outorgadas

Não aplicável.

h) Condições de aquisição de ações

Não aplicável.

i) Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

Não aplicável.

j) Critérios para fixação do prazo de exercício

Não aplicável.

k) Forma de liquidação

Não aplicável.

l) Restrições à transferência das ações

Não aplicável.

m) Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano

Não aplicável.

n) Efeitos da saída do administrador dos órgãos da Companhia sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

Não aplicável.

13.5. Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

<i>Posição em 31/12/2018</i> Acionista/Quotista	Quantidade Total de Ações	% com Relação ao Capital Social Total
Companhia		
Conselho de Administração	0	0,00%
Diretoria	224.054	26,00%
Total	260.054	30,18%
BNDES Participações S.A.		
Conselho de Administração	223.912	25,99%
Diretoria	0	0,00%
Total	223.912	25,99%
Fundo Capital Tech II		
Conselho de Administração	377.639	43,83%
Diretoria	0	0,00%
Total	377.639	43,83%

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, as ações que tal administrador detém estão computadas apenas na diretoria.

13.6. Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não aplicável.

13.7. Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

Não aplicável.

13.8. Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não aplicável.

13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 (inclusive método de precificação do valor das ações e das opções), indicando:

(a) modelo de precificação

Não aplicável.

(b) dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Não aplicável.

(c) método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

Não aplicável.

(d) forma de determinação da volatilidade esperada

Não aplicável.

(e) se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Não aplicável.

13.10. Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

A companhia oferece aos seus diretores estatutários planos de previdência privada e considera as composições de valores pago de acordo com o praticado pelo mercado.

3.11. Remuneração individual máxima, mínima e média do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal

<i>Remuneração Fixa</i>	Conselho de Administração		Diretoria	
	<i>Anual - R\$</i>		<i>Anual- R\$</i>	
Número de membros	5		4	
Valor da maior remuneração individual	R\$	90.000	R\$	875.076
Valor da menor remuneração individual	R\$	90.000	R\$	540.384
Valor médio de remuneração individual	R\$	90.000	R\$	686.862

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, as ações que tal administrador detém estão computadas apenas na diretoria.

Remuneração Variável	Administração		Diretoria	
	Anual - R\$		Anual- R\$	
Número de membros	5		4	
Valor da maior remuneração individual	R\$	-	R\$	583.384
Valor da menor remuneração individual	R\$	-	R\$	360.256
Valor médio de remuneração individual	R\$	-	R\$	457.908

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, as ações que tal administrador detém estão computadas apenas na diretoria.

13.12. Arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria (inclusive consequências financeiras para a Companhia):

Não há arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

13.13. Percentual na remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da companhia referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto, nos 3(três) últimos exercícios.

Ano	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal
2016	0,00%	0,00%	Não aplicável
2017	0,00%	0,89%	Não Aplicável
2018	0,00%	0,70%	Não Aplicável

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, as ações que tal administrador detém estão computadas apenas na diretoria.

13.14. Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Não se aplica.

13.15. Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.

Não há valores reconhecidos no resultado de nossos controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de nossas controladas, como remuneração de membros do nosso Conselho de Administração ou de nossos diretores estatutários nos últimos 3 exercícios sociais.

13.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há.

ANEXO II

Proposta de destinação de lucros
 (Anexo 9-1-II da Instrução CVM nº 481/2009)

1. Informar o lucro líquido do exercício	R\$ 3,340 mil			
2. Informar montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados.	R\$		-	
3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído.	0%			
4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores	R\$		-	
5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados: a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento.	Não Aplicável			
6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores. a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados b. Informar a data dos respectivos pagamentos	Não Aplicável			
7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe: a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores	2018	2017	2016	2015
	R\$ 3,88	-R\$ 5,37	R\$ 0,51	R\$ 13,60
	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,04	R\$ 3,23
8. Destinação de lucros à reserva legal a. Identificar o montante destinado à reserva legal b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal	No exercício findo 31.12.2018, foi destinado a reserva Legal o montante de R\$ 197.790,58 conforme nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76. 5% do Lucro Líquido apurado conforme nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.			
9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe	Não Aplicável			
10. Em relação ao dividendo obrigatório a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto b. Informar se ele está sendo pago integralmente c. Informar o montante eventualmente retido (valor do rendimento mínimo)	Não Aplicável			
11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia a. Informar o montante da retenção b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos c. Justificar a retenção dos dividendos	Não Aplicável			
12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências a. Identificar o montante destinado à reserva b. Identificar a perda considerada provável e sua causa c. Explicar porque a perda foi considerada provável d. Explicar porque a perda foi considerada provável	Não Aplicável			
13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva	Não Aplicável			
14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva b. Identificar o montante destinado à reserva c. Descrever como o montante foi calculado	Não Aplicável			
15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital a. Identificar o montante da retenção b. Fornecer cópia do orçamento de capital	Não Aplicável			
16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais a. Informar o montante destinado à reserva b. Explicar a natureza da destinação	Não Aplicável			

ANEXO III

Comentários dos administradores sobre a situação financeira da Companhia (Item 10 do formulário de Referência)

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

10.1. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os comentários a seguir devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, inclusive as Notas Explicativas a elas relativas, e outras informações financeiras contidas em outras partes do presente documento.

Em concordância com as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, os valores financeiros e patrimoniais referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão apresentados neste documento em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicada.

(a) comentários dos Diretores sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais

A companhia crer ter todas as condições financeiras e patrimoniais para executar o seu plano de negócios, observando sempre o perfil de sua estrutura de capital, seu fluxo de caixa e sua posição de liquidez, permitindo assim, continuar e ampliar seus investimentos, pagar seus custos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos no curto, médio e longo prazo. A Quality acredita que afim de expandir suas operações, de modo a fomentar o seu crescimento orgânico e seguir sua estratégia de crescimento por meio de aquisições, será necessário ampliar seu o portfólio de credito junto a instituições financeiras de primeira linha, permitindo dentro de sua estrutura de capital e fluxo de caixa contrair novos financiamentos e/ou entrada de aporte de capital afim de alavancar seu plano de negócios. Condições financeiras e patrimoniais estão sujeitas a eventos que estão fora do controle da Companhia, tais como a estabilidade e crescimento da economia brasileira. Em 2019 as projeções de geração de caixa e os recursos advindos de financiamentos estão em nível adequado para honrar compromissos de curto e médio prazo.

<i>em milhares de reais</i>	2016	2017	2018
Empréstimos e financiamentos (CP e LP)	4.734	9.030	23.107
Dívida de aquisição	9.539	28.774	14.285
Caixa e aplicações financeiras	6.035	7.998	7.448
Endividamento Líquido	8.239	29.806	29.945

<i>Composição de ativos -%</i>	2016	2017	2018
Caixa e aplicações financeiras	10,98%	4,78%	7,49%
Ativo circulante sem caixa e aplicações financeiras	35,48%	29,66%	31,88%
Ativo não circulante	53,54%	65,56%	63,64%

<i>Liquidez</i>	2016	2017	2018
Liquidez geral	1,84	1,62	1,62
Liquidez corrente	1,27	1,06	0,86

Em 31 de dezembro de 2018, a liquidez corrente, representada pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante, registrou 0,86x, um patamar inferior ao observado no encerramento do exercício social de 2017 quando este registrou 1,06x, e ao encerramento do exercício social de 2016, quando este atingiu 1,27x, a queda é explicada pelo aumento de empréstimos bancários para pagamento da aquisição da Premier mais capital de giro para o crescimento orgânico da companhia. Quando observado a liquidez geral da companhia, que é a razão entre todo o ativo e todo o passivo, observa-se a estabilidade no indicador que em 2018 atingiu os mesmos 1,62x que em 2017.

<i>Rentabilidade</i>	2016	2017	2018
Margem bruta	30,7%	22,4%	26,4%
Margem líquida	0,7%	-5,1%	2,7%
Margem EBITDA ajustado	15,9%	2,5%	9,6%

Os índices de rentabilidade registraram um patamar superior ao observado no exercício social de 2017. A margem líquida foi de 2,7%, um ganho de 7,8 pontos percentuais comparado com o ano de 2017 cujo a margem fora negativa em 5,1% e também foi superior registrado no ano de 2016, cujo resultado de margem foi de 0,7%. A melhora foi impulsionada principalmente pelo aumento das vendas no segundo semestre de 2017 e em 2018 nas linhas de negócios ITO e GRC.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, o lucro bruto somou R\$ 31.586 mil e a margem bruta registou 26,4%, em 2017 Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 20.296 mil de lucro bruto e margem bruta de 22,4%. Em 2016, Companhia registrou lucro bruto e margem bruta de R\$ 25.506 mil e 30,7%, respectivamente. A redução da margem bruta da 2016 para 2018 está atrelada diretamente ao período de crise econômica que fizeram com os clientes renegociassem os reajustes anuais dos contratos existentes, além da entrada de novos contratos com margens inferiores as praticadas antes do período de crise.

(b) comentários dos Diretores sobre a estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas

Estrutura de capital

A Administração da Companhia entende que a atual estrutura de capital apresenta níveis moderados de alavancagem, considerando a relação entre dívida líquida e patrimônio líquido.

<i>em milhares de reais, exceto %</i>	2016	AV	2017	AV	2018	AV
Passivo (circulante e não circulante)	29.799	54,2%	56.299	61,9%	61.367	61,8%
Total do patrimônio líquido	25.155	45,8%	34.700	38,1%	37.906	38,2%
Total do passivo e patrimônio líquido	54.954	100%	90.999	100%	99.273	100%

O patrimônio líquido da Companhia passou de R\$ 34.700 mil em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 37.906 mil em 31 de dezembro de 2018. O endividamento líquido da Companhia passou de R\$ 29.806 mil em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 29.945 mil em 31 de dezembro de 2018, se mantendo estável, perfazendo uma relação entre dívida líquida e patrimônio líquido de 79% ao final de 2018, queda de 6,9 pontos percentuais frente ao apurado em 2017 que atingiu 85,9%. A queda percentual é resultado de uma melhor performance operacional exemplificado pela variação positiva de 9,2% do patrimônio líquido da companhia e da manutenção da dívida da companhia entre os anos de 2017 e 2018.

<i>em milhares de reais</i>	2016	2017	2018
Empréstimos e financiamentos (CP e LP)	4.734	9.030	23.107
Dívida de aquisição	9.539	28.774	14.285
Caixa e aplicações financeiras	6.035	7.998	7.448
Endividamento líquido	8.239	29.806	29.945
Patrimônio líquido	25.155	34.700	37.906
Endividamento líquido como % de Patrimônio líquido	32,8%	85,9%	79,0%

Resgate de ações

A Companhia não possui ações resgatáveis emitidas.

i. Hipóteses de resgate de ações ou quotas

Não se aplica.

ii. Formula de cálculo do valor de resgate de ações ou quotas

Não se aplica.

(c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

O fluxo de caixa, bem como os recursos atualmente disponíveis fazem com que a Companhia apresenta plena capacidade de pagamento de todos os compromissos financeiros de curto e médio prazo. Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016 a Companhia honrou todos os compromissos financeiros assumidos.

(d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas.

A captação de recursos em 2018, 2017 e 2016 para suportar o crescimento da companhia foi realizada por meio de: (i) geração de caixa através de sua operação; (ii) Empréstimos e financiamentos bancários em moeda local com obrigação de pagamento de principal e de taxa de juros atrelada à Taxa DI e TJLP. Vide o item 10.1 (f) deste formulário de referência para maiores informações.

(e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Na opinião dos Diretores da Companhia, as fontes de financiamento atualmente utilizadas nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016 são adequadas, e continuarão a ser utilizadas pela Companhia como fontes de financiamento para possíveis deficiências de liquidez.

(f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas

A tabela abaixo apresenta o nível de endividamento da Companhia junto a instituições financeiras e terceiros em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016:

Em milhares de reais	em 31 de dez 2018	em 31 de dez 2017	em 31 de dez 2016
Moeda Local			
Capital de Giro - Bancos	23.108	8.080	4.734
Aquisição - 2015	2.565	5.987	9.539
Aquisição - 2017	11.720	22.787	
Total	37.393	36.854	14.273

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Os contratos abaixo descritos são os contratos de empréstimo e financiamento junto a instituições financeiras nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015 considerados relevantes:

BNDES

Contrato de Financiamento na linha Prosoft do BNDES utilizado no aumento de classificação de nível no MPSbr, aumento de capacidade instalada de infra nas unidades do RIO e SP da Quality além de cotação de sistema gerencial e na área de P&D.

Em 2017 a Companhia e o BNDES celebraram um Contrato de Financiamento na linha Prosoft no valor de R\$ 6.271 mil com prazo total de 4 anos, utilizado na criação do produto REIV, dividido em dois tranches, sendo a primeira no montante de R\$ 3.000 mil e a segunda no valor de R\$ 3.271 mil, custo de TJLP + 1,1% a.a. e TJLP+ 1,6% a.a. respectivamente.

Capital de Giro

A Quality possui atualmente empréstimos bancários de capital de Giro com as instituições bancárias: Banco Bradesco, Banco Pine, Banco ABC, Banco Safra, Banco Santander e Banco Itaú, em montantes que variam de R\$ 357 mil à R\$ 6,0 milhões, a taxas fixas e pós fixadas atreladas ao Certificado de Depósito Bancário que custo variando entre 1% a.m. a 3% a.m, com prazos de até 24 meses.

Dívida das Aquisições

A Quality possui dívidas referentes as aquisições da Tech Supply e Latin Tech realizadas em 2015 e Premier IT em 2017. O custo da aquisição realizada em 2015 é de 110% a.a. da variação CDI, no caso da Premier, é de IPCA.

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2018:

<i>Em milhares de reais</i>	2019	2020	2021	2022	2023
Vencimentos					
Capital de Giro - Bancos	15.340	5.990	1.778		
Aquisição - 2015	2.565				
Aquisição - 2017	3.173		8.548		
Total	21.078	5.990	10.326		

ii. outras relações de longo prazo mantidas com instituições financeiras

A Companhia não mantém outras relações relevantes de longo prazo com instituições financeiras, além daquelas descritas no item 10.1.(f) deste Formulário de Referência.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

O grau de subordinação entre as dívidas da Companhia é determinado de acordo com as disposições da legislação em vigor.

iv. restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Em relação ao endividamento, os contratos financeiros dos quais a Companhia é parte, bem como aqueles a serem celebrados por conta de novas dívidas, não possuem cláusulas restritivas (“covenants”), sejam relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa ou qualquer outra exigência que tenha que ser atendida.

(g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Na linha do Prosoft do BNDE há contratado um financiamento no valor de R\$ 6.671 mil com utilização até o momento de R\$ 3.000 mil restando a ser realizado.

(h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Não existem alterações significativas nas demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, na opinião da Administração, dos exercícios de 2018, 2017 e 2016

Descrição das principais contas do Balanço patrimonial consolidado - Considerações sobre as principais contas

Em reais

Balanço Patrimonial

	31/12/2018	AV 2018	AH 2018 vs 2017	31/12/2017	AV 2015	AH 2017 vs 2016	31/12/2016	AV 2016
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	4.446.867	4,48%	2,14%	4.353.559	4,78%	-27,86%	6.034.588	10,98%
Títulos e valores mobiliários	-	0,00%	-100,00%	3.644.163	4,00%	0,0%	-	0,00%
Conta a receber	22.658.654	22,82%	21,43%	18.660.373	20,51%	35,37%	13.784.356	25,08%
Impostos e contribuições a recuperar	4.690.941	4,73%	34,43%	3.489.445	3,83%	-30,61%	5.028.460	9,15%
Adiantamento	895.642	0,90%	136,4%	378.896	0,42%	0,0%	-	0,00%
Outros valores a receber	1.807.951	1,82%	0,00%	-	0,00%	0,0%	-	0,00%
Despesas Antecipadas	1.508.546	1,52%	85,20%	814.539	0,90%	124,36%	363.050	0,66%
Outros Créditos	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	-100,00%	319.479	0,58%
Total do Ativo Circulante	36.008.601	36,27%	14,89%	31.340.974	34,44%	22,76%	25.529.933	46,46%
Ativo não circulante			0,00%			0,0%		
Aplicação Financeira	3.001.000	3,02%	0,00%	-	0,00%	0,0%	-	0,00%
Retenção contratual	35.247	0,04%	17,28%	30.054	0,03%	85,00%	16.245	0,03%
Depositos Judiciais	677.075	0,68%	24,22%	545.048	0,60%	4,16%	523.298	0,95%
Despesas Antecipadas LP	82.131	0,08%	0,00%	-	0,00%	0,0%	-	0,00%
Imobilizado	2.576.829	2,60%	17,44%	2.194.225	2,41%	26,52%	1.734.320	3,16%
Intangível	56.892.021	57,31%	0,01%	56.888.311	62,52%	109,53%	27.150.431	49,41%
Total do Ativo Não Circulante	63.264.303	63,73%	6,05%	59.657.637	65,56%	102,75%	29.424.294	53,54%
Total do Ativo	99.272.904	100,00%	9,09%	90.998.612	100,00%	65,59%	54.954.227	100,00%
Passivo circulante			0,00%			0,0%		
Fornecedores	7.270.935	7,3%	46,3%	4.969.624	5,5%	185,1%	1.743.375	3,2%
Empréstimos e financiamentos	15.367.728	15,5%	99,4%	7.705.452	8,5%	414,7%	1.497.201	2,7%
Dívida Aquisição	5.737.740	5,8%	-8,2%	6.250.428	6,9%	52,9%	4.088.415	7,4%
Salários e encargos	5.258.722	5,3%	51,9%	3.463.060	3,8%	36,3%	2.541.623	4,6%
Impostos e contribuições a recolher	2.557.320	2,6%	3,7%	2.467.197	2,7%	-65,3%	7.102.139	12,9%
Dividendos a pagar	-	0,0%	0,00%	-	0,0%	-100,0%	894.263	1,6%
Provisões para férias e encargos	4.867.322	4,9%	5,6%	4.609.309	5,1%	105,1%	2.247.496	4,1%
Outras contas a pagar	605.366	0,6%	0,00%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Total do Passivo Circulante	41.665.133	42,0%	41,4%	29.465.070	32,4%	46,5%	20.114.512	36,6%
Passivo não circulante			0,00%			0,0%		
Dívida Aquisição	8.547.665	8,6%	-62,1%	22.524.041	24,8%	313,2%	5.450.745	9,9%
Dividendos a pagar	-	0,0%	0,00%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Empréstimos e financiamentos	7.739.384	7,8%	484,4%	1.324.281	1,5%	-59,1%	3.236.880	5,9%
Impostos e contribuições a recolher	1.200.884	1,2%	-28,5%	1.678.881	1,8%	68,5%	996.591	1,8%
Provisão para contingências	1.339.743	1,3%	42,6%	939.743	1,0%	0,0%	-	0,0%
Outros valores a pagar	536.945	0,5%	46,4%	366.673	0,4%	0,0%	-	0,0%
Receitas Diferidas	337.273	0,3%	0,00%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Total do Passivo Não Circulante	19.701.894	19,8%	-26,6%	26.833.619	29,5%	177,1%	9.684.216	17,6%
Patrimônio líquido			0,00%			0,0%		
Capital social	34.514.991	34,8%	0,0%	34.514.991	37,9%	69,7%	20.339.693	37,0%
Reservas de lucros	196.799	0,2%	439,2%	36.501	0,0%	-99,2%	4.659.563	8,5%
Reservas de retenção de lucros	3.053.470	3,1%	0,00%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	140.619	0,1%	-5,3%	148.431	0,2%	-5,0%	156.243	0,3%
Total do Patrimônio Líquido	37.905.878	38,2%	9,2%	34.699.922	38,1%	37,9%	25.155.499	45,8%
Total do Passivo	99.272.904	100,0%	9,1%	90.998.612	100,0%	65,6%	54.954.227	100,0%

Em reais

Demonstração de Resultado

	31/12/2018	AV 2018	AH 2018 vs 2017	31/12/2017	AV 2017	AH 2017 vs 2016	31/12/2016
Receita líquida de serviços prestados	119.473.557	100,0%	32,0%	90.493.494	100,0%	35,4%	66.856.508
Custo dos serviços prestados	(87.887.774)	-73,6%	25,2%	(70.196.515)	-77,6%	51,4%	(46.350.292)
Lucro bruto	31.585.783	26,4%	55,6%	20.296.979	22,4%	-1,0%	20.506.216
Despesas gerais e administrativas							
Despesas com pessoal	(9.663.251)	-8,1%	-8,9%	(10.610.766)	-11,7%	76,1%	(6.026.169)
Despesas gerais e administrativas	(9.031.623)	-7,6%	78,3%	(5.065.602)	-5,6%	109,3%	(2.420.482)
Despesas com serviços prestados	(1.674.841)	-1,4%	-21,7%	(2.140.345)	-2,4%	7,0%	(2.001.006)
Outras receitas (despesas) operacionais Liquidadas	-	0,0%	-100,0%	(540.728)	-0,6%	283,0%	(141.171)
Depreciação e amortização	(781.945)	-0,7%	22,2%	(640.069)	-0,7%	38,2%	(463.208)
Despesas com M&A	(600.369)	-0,5%	-10,3%	(668.986)	-0,7%	-50,8%	(1.359.145)
Outras despesas/receitas não operacionais	-	0,0%	-100,0%	(409.294)	-0,5%	-83,3%	(2.443.970)
	(21.752.028)	-18,2%	8,3%	(20.075.789)	-22,2%	35,1%	(14.855.151)
Lucro antes do resultado financeiro	9.833.755	8,2%	4345,8%	221.191	0,2%	-96,1%	5.651.065
Resultado financeiro líquido	(3.455.211)	-2,9%	23,9%	(2.789.033)	-3,1%	73,4%	(1.608.591)
Lucro do período antes dos tributários	6.378.544	5,3%	-348,4%	(2.567.843)	2,8%	-163,5%	4.042.474
Contribuição Social e Imposto de Renda	(3.172.588)	-2,7%	53,8%	(2.063.030)	2,3%	-42,8%	(3.607.182)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	0,0%	0,00%	-	0,0%	0,00%	-
Lucro líquido do período	3.205.956	2,7%	-169,2%	(4.630.873)	-5,1%	-1163,9%	435.292

Análise comparativa do balanço patrimonial consolidado em 31.12.2018 e em 31.12.2017

Ativo circulante

O saldo do ativo circulante apresentou aumento de 14,9%, passando de um saldo de R\$ 31.341 mil em 31 de dezembro de 2017 para um saldo de R\$ 36.009 mil em 31 de dezembro de 2018. Como percentual do total do ativo, o ativo circulante passou de 34,4% em 31 de dezembro de 2017 para 36,3% em 31 de dezembro de 2018. Os Diretores da Companhia destacam como principais variações dentro do ativo circulante, o aumento de 21% no contas a receber.

Ativo não circulante

O saldo do ativo não circulante apresentou um aumento de 6%, passando de um saldo de R\$ 59.657 mil em 31 de dezembro de 2017 para um saldo de R\$ 63.264 mil em 31 de dezembro de 2018. Como percentual do total do ativo, o ativo não circulante passou de 65,5% em 31 de dezembro de 2017 para 63,7% em 31 de dezembro de 2018. Os Diretores da Companhia destacam como principais variações dentro do ativo não circulante, o aumento de 17,4% do imobilizado de maquinas, equipamentos e software e a inclusão da linha de Aplicação financeira, que tem participação de 3% do total do ativo.

Passivo circulante

O saldo do passivo circulante apresentou aumento de 41,4%, passando de um saldo de R\$ 29.465 mil em 31 de dezembro de 2017 para um saldo de R\$ 41.665 mil em 31 de dezembro de 2018. O passivo circulante passou de 32,4% em 31 de dezembro de 2017 para 42% em 31 de dezembro de 2018. Os Diretores da Companhia destacam como principais variações dentro do passivo circulante, o aumento de quase 100% na rubrica de empréstimos e financiamentos contratados principalmente a estratégia de não renovação das linhas contratadas, dado a contratação do financiamento de longo prazo em janeiro de 2019, o aumento de 46,3% na rubrica de fornecedores explicado pela mudança de política interna com o prazo de pagamento de fornecedores maiores, assim como a redução de 8,2% na dívida de aquisição.

Passivo não circulante

O saldo do passivo não circulante apresentou uma redução de 26,6%, passando de um saldo de R\$ 26.884 mil em 31 de dezembro de 2017 para um saldo de R\$ 19.702 mil em 31 de dezembro de 2018. Como percentual do total do passivo e do patrimônio líquido, o passivo não circulante passou de 29,5% em 31 de dezembro de 2017 para 19,8% em 31 de dezembro de 2018. Os Diretores da Companhia destacam como principal variação dentro do passivo não circulante, a redução da dívida de aquisição em 62,1% e aumento na rubrica de empréstimos e financiamentos e um montante de R\$ 6.415 mil.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido apresentou um aumento de 9,1%, passando de R\$ 34.699 mil em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 37.906 mil em 31 de dezembro de 2018. Como percentual do total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido passou de 38,1% em 31 de dezembro de 2017 para um percentual de 38,2% em 31 de dezembro de 2018, aumento de 0,1 pontos percentuais. Os Diretores da Companhia destacam como principal variação na rubrica de reserva de lucros em 439,2% e a reserva de retenção de lucros do período que atingiu um montante de R\$ 3.053 mil, representando 3,1% do total do passivo e patrimônio líquido.

Análise comparativa do balanço patrimonial consolidado em 31.12.2017 e em 31.12.2016

Ativo circulante

O saldo do ativo circulante apresentou aumento de 22,7%, passando de um saldo de R\$ 25.529 mil em 31 de dezembro de 2016 para um saldo de R\$ 31.340 mil em 31 de dezembro de 2017. Como percentual do total do ativo, o ativo circulante passou de 46,4% em 31 de dezembro de 2016 para 34,4% em 31 de dezembro de 2017. Os Diretores da Companhia destacam como principais variações dentro do ativo circulante, o aumento de 32,5% do Caixa e equivalentes de caixa e aumento de 124,4% em despesas antecipadas.

Ativo não circulante

O saldo do ativo não circulante apresentou um aumento de 102,7%, passando de um saldo de R\$ 29.424 mil em 31 de dezembro de 2016 para um saldo de R\$ 59.657 mil em 31 de dezembro de 2017. Como percentual do total do ativo, o ativo não circulante passou de 53,5% em 31 de dezembro de 2016 para 65,5% em 31 de dezembro de 2017. Os Diretores da Companhia destacam como principais variações dentro do ativo não circulante, o aumento de 109,5% do saldo Intangível e de 85,0% do imobilizado.

Passivo circulante

O saldo do passivo circulante apresentou aumento de 51,2%, passando de um saldo de R\$ 20.114 mil em 31 de dezembro de 2016 para um saldo de R\$ 30.405 mil em 31 de dezembro de 2017. Como percentual do total do passivo e do patrimônio líquido, o passivo circulante passou de 36,6% em 31 de dezembro de 2016 para 33,4% em 31 de dezembro de 2017. Os Diretores da Companhia destacam como principais variações dentro do passivo circulante, o aumento no montante de R\$ 6.208 mil uma variação de 414,7% na rubrica de empréstimos e financiamentos, aumento de 52,9% de dívida de aquisição, assim como a redução de 72,6% de impostos e contribuições a recolher.

Passivo não circulante

O saldo do passivo não circulante apresentou um aumento de 167,4%, passando de um saldo de R\$ 9.684 mil em 31 de dezembro de 2016 para um saldo de R\$ 25.893 mil em 31 de dezembro de 2017. Como percentual do total do passivo e do patrimônio líquido, o passivo não circulante passou de 17,6% em 31 de dezembro de 2016 para 28,5% em 31 de dezembro de 2016. Os Diretores da Companhia destacam como principal variação dentro do passivo não circulante, a redução de empréstimos e financiamentos em 59,1% e o aumento de dívida de aquisição.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido apresentou um aumento de 37,9%, passando de R\$ 25.155 mil em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 34.700 mil em 31 de dezembro de 2017. Como percentual do total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido passou de 45,8% em 31 de dezembro de 2016 para um percentual de 38,1% em 31 de dezembro de 2017. Os Diretores da Companhia destacam como principal variação o aumento do capital social em 69,7%.

10.2 - Comentários dos Diretores a respeito do resultado operacional e financeiro

(a) resultados das operações da Companhia

(i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita

As principais receitas da Companhia são provenientes de:



ITO (Information Technology / Business Process Outsourcing e Fabrica de Projetos) que englobam as operações de serviços de TI em Gerenciamento de Aplicações, Canais Eletrônicos, Aplicativos Móveis, Soluções Digitais, Mobilidade Microserviços, Gestão de Identidade, Service Desk, Field Services, Gestão de Datacenter e de NOC 24x7 (Network Operations Center)



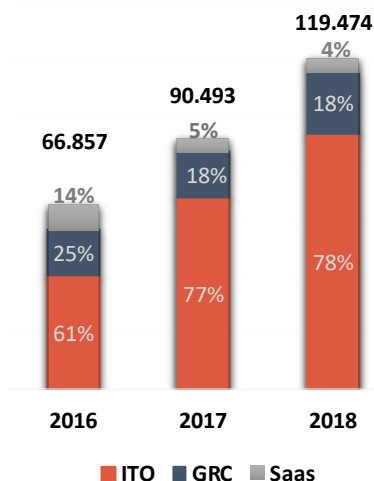
GRC-Analytics (Governança-Risco-Compliance-Analytics) que englobam ofertas de solução integrada de GRC e Analytics através de softwares de alta performance, que atuam na prevenção de fraudes, monitoramento contínuo e análise de dados;






SaaS (Service as a Service) engloba a solução **SISEG** de Gestão e operação do sistema RNS - Registro Nacional de Sinistros que provê compartilhamento de informações relativas a sinistros de diversos ramos, como automóvel, pessoas, patrimonial, rural e transportes, com a finalidade de análise de risco na aceitação ou liquidação das apólices de seguro e o **REIV** para registro de bens Imóveis e veículos.

Abaixo apresentamos o detalhamento da receita líquida:

Resultado das operações da companhia	
Receita líquida	Receita líquida por unidade de negócio



	2018	2017	2016	Var % 18 vs 17	Var % 17 vs 16
 ITO	92.767	69.649	40.909	33,2%	70,3%
 GRC	21.537	16.241	16.856	32,6%	-3,6%
 SaaS	5.170	4.603	9.092	12,3%	-49,4%

• **RECEITA LIQUIDA**

Os principais impactos no ano de 2018 foram:

ITO: A receita líquida no ano de 2018, advindo de ITO foi de R\$ 92.767 mil, apresentando crescimento de 33,2%, comparado com o mesmo período do ano de 2017. A variação de R\$ 23.118 mil é observada principalmente devido a aquisição da Premier It em abril de 2017, entrada de novos clientes com receita recorrente no final do segundo

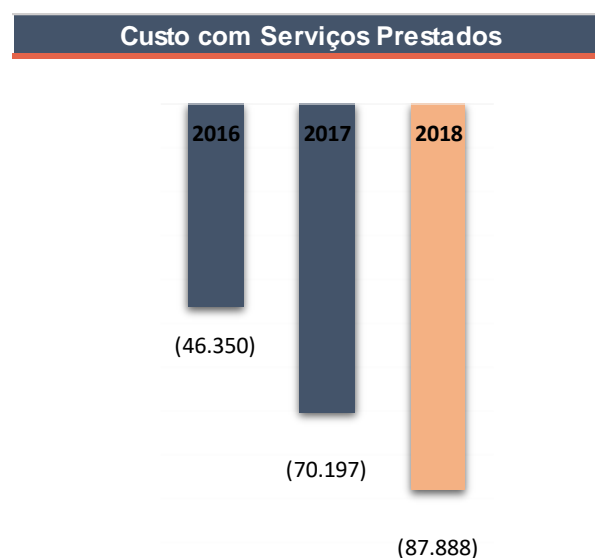
semestre de 2017 e ao longo de 2018. A participação da unidade de negócios na receita líquida do período atingiu 78% apresentando aumento de 17 pontos percentuais em relação a 2016. Alterando de forma significativa a composição do portfólio de receitas do Grupo. Esta linha de negócios é focada em serviços e uma margem de contribuição para o EBITDA inferior as outras duas linhas de negócios da companhia.

GRC-Analytics: registrou uma receita líquida de R\$ 21.537 mil apresentando um aumento de 32,6%, se comparado com o mesmo período de 2017, resultado obtido pelo aumento das vendas no 1º semestre e em dezembro de 2018.

SaaS: Registrou no ano de 2018 bom crescimento, alcançando o montante de R\$ 5.170 mil, variação de 12,3% em relação a 2017. O crescimento é atrelado principalmente a reajuste contratual aplicado a variação da Inflação (IPCA de 2,95% a.a.) em janeiro de 2018 e aumento da receita do produto REIV.

- **CUSTOS COM SERVIÇOS PRESTADOS**

No ano de 2018, os custos com serviços prestados somaram R\$ 87.888 mil, apresentando um aumento de 25% comparado com o mesmo período de 2017, que atingiu R\$ 70.197 mil. O aumento de R\$ 17.691 mil com serviços prestados se deve, principalmente, pela aquisição da Premier em abril de 2017 e pelo custo de transição do time operacional do Rio de Janeiro e de São Paulo para Curitiba pós aquisição da Premier no primeiro semestre de 2018. A Companhia incorreu em gastos não recorrentes em 2018 para aprimorar a sinergia do Grupo. Também pode ser explicado pelo aumento do custo com aquisição de licenças, cujo valor é atrelado à variação do dólar. O crescimento na linha de custo não acompanhou percentualmente o crescimento da receita, o que reforça a melhor performance operacional da companhia, pós o processo de integração e sinergia entre as empresas do grupo.



- **LUCRO BRUTO**

O Lucro bruto da companhia aumentou em 55,6% atingindo R\$ 31.586 mil no encerramento de 2018 comparado com 2017, R\$ 20.297 mil. A variação positiva é consequência do aumento da receita líquida principalmente nas linhas de negócios ITO e GRC.

- DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

R\$ em mil	2018	2017	2016	Var (%) 2018 vs 2017	Var (%) 2017 vs 2016
Despesas Gerais e Administrativas	(21.752)	(20.076)	(14.855)	8,3%	35,1%
Despesas operacionais	(21.152)	(18.998)	(11.052)	11,3%	71,9%
Despesas com pessoal	(9.663)	(10.611)	(6.026)	-8,9%	76,1%
Despesas gerais e administrativas	(9.032)	(5.066)	(2.420)	78,3%	109,3%
Despesas com serviços prestados	(1.675)	(2.140)	(2.001)	-21,7%	7,0%
Depreciação e amortização	(782)	(640)	(463)	22,2%	38,2%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	(541)	(141)	-100,0%	283,0%
Despesas não operacionais	(600)	(1.078)	(3.803)	-44,3%	-71,6%
Despesas com M&A	(600)	(669)	(1.359)	-10,3%	-50,8%
Outras receitas/despesas não operacionais	-	(409)	(2.444)	-100,0%	-83,3%

As despesas gerais e administrativas em 2018 apresentaram um aumento no montante de R\$ 1.676 mil atingindo R\$ 21.752 mil em 2018, variação percentual de 8,3% frente a 2017, o baixo aumento apurado, comparado com o crescimento da receita líquida é resultado principalmente da sinergia alcançada com a transição do time operacional para Curitiba reduzindo o custo com pessoal que apresentou redução de 8,9%.

As despesas operacionais de 2018 atingiram R\$ 21.152 mil registrando um aumento no montante de R\$ 2.154 mil (11,3% versus 2017). O aumento das despesas operacionais é explicado: (i) pelo crescimento das despesas gerais e administrativas, que no primeiro semestre de 2018 sofreu aumento devido a transição da base operacional do Rio de Janeiro e São Paulo para Curitiba e, (ii) pelo aumento com despesas com marketing e promoção dos serviços do grupo Quality, que comparado o período apresentou variação de 67% se comparado com o ano anterior. As demais rubricas, que compõe as despesas operacionais, apresentaram queda devido a sinergia operacional gerada entre as empresas do grupo.

No encerramento 2018 obtivemos redução de 44,3%, R\$ 478 mil, nos gastos com despesas não operacionais, atingindo R\$ 600 mil, quando comparado com o mesmo período de 2017, quando atingiu R\$ 1.078 mil. Tal redução seguiu o movimento de queda, se comparado também com o período findo em 31 de dezembro de 2016, é explicada pela não ocorrência de fatores extra orçamentários no período de 2018

- EBITDA AJUSTADO**

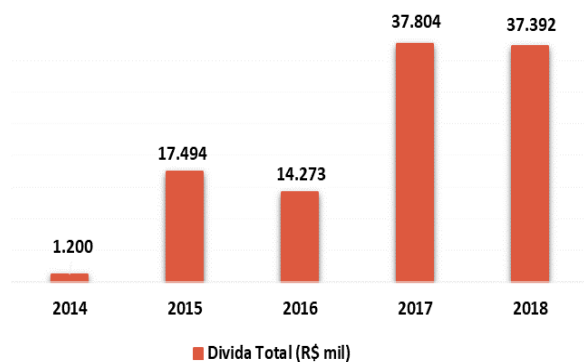
Em 2018 EBITDA ajustado somou R\$ 11.615 mil, resultado superior no montante de R\$ 9.371 mil (+417,5% vs 2017). A variação positiva elevada é consequência, principalmente, do aumento da receita líquida, (+32% vs 2017), e dos custos incorridos em 2017 com a transição e sinergia com pós aquisição da Premier IT e marketing.

R\$ em mil	2018	2017	2016	Var (%) 2018 vs 2017	Var (%) 2017 vs 2016
Lucro Líquido	3.206	(4.631)	435	-169,2%	-1163,9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	3.173	2.063	3.607	53,8%	-42,8%
(+) Resultado financeiro Líquido	3.455	2.789	1.609	23,9%	73,4%
EBIT	9.834	221	5.651	4345,8%	-96,1%
Margem EBIT	8,2%	0,2%	8,5%		
(+) Depreciação e Amortização	782	640	463	22,2%	38,2%
EBITDA	10.616	861	6.114	1132,6%	-85,9%
Ajustes					
(+) Despesas extraordinárias (M&A)	600	669	3.803	-10,3%	-82,4%
(+) Contingências	-	305	-	-100,0%	100,0%
(+) Investimentos	-	409	696	-100,0%	-41,2%
(+) Custos de transição	399	-	-	100,0%	100,0%
EBITDA Ajustado	11.615	2.244	10.614	417,5%	-78,9%
Margem EBITDA (%) Ajustado	9,7%	2,5%	15,9%		

- **RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO**

O resultado financeiro líquido do período encerrado em 31 de dezembro de 2018, foi negativo em R\$ 3.455 mil, perda de R\$ 666 mil comparado com o mesmo período de 2017. As despesas financeiras aumentaram devido a dívida da aquisição da Premier feita em abril de 2017 mais captações de novos empréstimos bancários para capital de giro.

- **DIVIDA**



No período encerrado de 31 de dezembro de 2018, a dívida bruta teve leve redução atingindo o montante de R\$ 37.392 mil, redução de 1,08% em relação ao mesmo período do ano anterior que atingiu R\$ 37.804 mil. A manutenção do tamanho da dívida se deve a necessidade de novos empréstimos para apoiar o crescimento orgânico da companhia e para o pagamento das dívidas das aquisições da Premier IT em 2017 e das empresas Latin e Tech Supply em 2016.

- **LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO**

O resultado do período encerrado em 31 de dezembro de 2018 foi um lucro de R\$ 3.206 mil revertendo o prejuízo de R\$ 4.631 mil apurado no mesmo período do ano anterior. A performance positiva ocorreu devido principalmente a: (i) consolidação de operações pós aquisição da Premier, (ii) crescimento orgânico da companhia com o fechamento de novos contratos recorrentes, (iii) melhor performance na linha de negócios de GRC e, (iv) Sinergia gerada pela maior integração das empresas do grupo.

(ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

De acordo com os Diretores da Companhia, os fatores que afetaram materialmente seus resultados operacionais podem ser assim resumidos:

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2018

- Transição de base operacional para Curitiba
- Instabilidade na variação cambial

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2017

- Aquisição de Premier IT Global Services Ltda
- Consolidação de operações e redimensionamento de estrutura, incluindo pessoal, com a otimização e automação de processos operacionais
- Gastos com encerramento de operações em dois clientes da empresa adquirida e

- Gastos com transição advindos de novos contratos

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2016

- Ajustes na estrutura de custos e despesas ao longo de 2016 incluindo redução de quadro operacional e administrativo
- Despesas relacionadas à reestruturação da Companhia
- Investimentos em desenvolvimento de novos produtos e serviços

(b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Não existem variações de receitas diretamente atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio e alterações de volumes.

(c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia, quando relevante

A variação dos índices de inflação pode afetar os custos e despesas da Companhia entre eles a despesa com pessoal (salários, encargos e benefícios) e outros gastos em geral, como viagens, comunicação e aluguel, que são reajustados periodicamente de acordo com estes índices. O percentual de reajuste é definido anualmente com base em dissídios coletivos negociados com os sindicatos, não sendo possível antever os reais impactos sobre o resultado operacional.

Não há variações de preços dos principais insumos e produtos diretamente atribuíveis a taxas de câmbio, uma vez que a Companhia desenvolve suas atividades exclusivamente no Brasil e seus custos e despesas são majoritariamente denominados em moeda nacional.

A Companhia possui empréstimos e financiamentos em moeda nacional com as principais instituições financeiras e uma dívida de aquisição, e por sua vez está exposta ao risco de flutuação na taxa de juros pelas dívidas pós-fixadas contraídas referenciadas ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) ou TJLP. As aplicações financeiras, também referenciadas pelo CDI, neutralizam parcialmente esse risco.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

(a) introdução ou alienação de segmento operacional

Em 2016, 2017 e 2018 não houve introdução ou alienação de segmento operacional em nossas atividades que tenha causado ou se espera que venha a causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 2018 não constituímos, adquirimos ou alienamos participação societária que tenha causado efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

No exercício de 2017 a Quality realizou a aquisição da empresa Premier IT, a mesma é referência nacional em Gestão de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) com soluções de Service Desk, Field Services, Gestão de Datacenter, NOC (Network Operations Center) 24x7 e Machine Learning. Nos últimos 8 (oito) anos, foi uma das PME’s (Pequenas e Médias Empresas) que mais cresceu no Brasil.

No exercício de 2016, foi realizado a saída do sócio majoritário David Estevam de Britto que detinha 32,85% das ações da Companhia e entrada do fundo de investimentos Capital Tech II bem como aporte de capital por parte do novo

sócio tornando-o novo acionista majoritário detendo 35,89% além de aporte de capital também por parte de outros dois sócios majoritários, todas essas operações geraram aumento de 21% do número de ações emitidas pela QUALITY.

Em 2015, a Quality realizou a aquisição de empresas Technology Supply Informática Comercio Importação e Exportação Ltda e Latin Technology Distribuição Informática Ltda. que operam com ofertas de solução integrada de GRC (Governança-Risco-Compliance) e Analytics através de softwares de alta performance que atuam na prevenção de fraudes, monitoramento contínuo e análise de dados.

c. Eventos ou operações não usuais

Em 2016, 2017 e 2018, não ocorreram quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia e/ou suas atividades.

10.4 – Mudanças significativas nas práticas contábeis – Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, 2017 e 2018.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Os pareceres dos auditores independentes da Companhia não apresentaram quaisquer ressalvas ou ênfases nos últimos 3 (três) exercícios sociais.

10.5. Políticas contábeis críticas

10.5.1 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Quality faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

- **Reconhecimento de receita**

A Quality, mediante CPC 47, reconhece a sua receita somente mediante a vinculação a um instrumento contratual que obedeça aos critérios estabelecidos mencionados abaixo:

(a) as partes do contrato aprovaram o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas de negócios usuais) e estão comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações;

- (b) a entidade pode identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos;
- (c) a entidade pode identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos;
- (d) o contrato possui substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e
- (e) é provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação no seu vencimento. O valor da contraprestação à qual a entidade tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma concessão de preço (ver item 52).

10.5.2 Consolidação das demonstrações financeiras

A seguinte política contábil foi aplicada na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

- **Controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas de um mesmo grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Atualmente a Quality exerce função de entidade Controladora das empresas Tech Supply e Latin Tech.

- **Transações e participações não controladoras**

A Quality trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Quando a Companhia deixa de ter o controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

10.5.3 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas por investimentos temporários de curto prazo, em fundos de investimento em renda fixa, estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que se aproxima ao valor de mercado.

10.5.4 Apuração do resultado

A Companhia apura os resultados pelo regime de competência de exercício.

10.5.5 Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Quality use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para devedores duvidosos e, ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos uma vez ao ano.

10.5.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são decorrentes de serviços prestados através de boletins de mediação. O montante está registrado pelos valores nominais e não são ajustados a valor presente por representarem vencimentos de curto prazo e por não apresentarem um efeito relevante nas demonstrações financeiras. A provisão para créditos incobráveis foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

10.5.7 Ajuste a valor presente

Não foram identificados, nas contas de ativos e passivos circulantes e não circulantes valores significativos que necessitem de lançamentos de ajustes ao valor presente, conforme preconiza o CPC 12.

10.5.8 Ativos intangíveis

São demonstrados ao custo de aquisição e formação, e deduzido da amortização acumulada a partir do exercício de 2010, de 10% ao ano.

A partir de 2014 A companhia avançou no aprofundamento das características de seu intangível e suas relações internas com as atividades da companhia passando a tratar prospectivamente seu intangível como sem via útil definida. E será reavaliada periodicamente sua expectativa de recuperabilidade em linha com os CPC 04.

10.5.9 Imobilizado

A Companhia demonstra ao custo de aquisição, deduzindo da depreciação acumulada. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base no prazo de vida útil econômica dos bens

10.5.10 Ativo circulante e realizável a longo prazo

Os ativos e as obrigações da Companhia são demonstrados pelos valores calculáveis e de realização, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço, quando aplicáveis. A classificação do curto e longo prazo obedece aos artigos 179 e 180 da Lei nº 6.404/76, alterados pela Lei nº 11.638/07.

10.5.11 Impostos e contribuições a recuperar

Os impostos e contribuições a recuperar são representados por retenções de imposto de renda e contribuição social sobre os recebimentos de clientes, os quais serão compensados com os respectivos valores a recolher. Os mesmos estão sujeitos a revisões pelas autoridades fiscais durante os diferentes períodos prescricionais previstos em legislação específica.

10.5.12 Operações com partes relacionadas

Referem-se a adiantamentos efetuados para as empresas da Companhia que serão amortizadas com futuros faturamentos e adiantamentos de lucros futuros efetuados aos sócios. Não há encargos financeiros nem prazos de vencimento para esses adiantamentos.

10.5.13 Investimentos

Os investimentos em empresas controladas foram contabilizados na Controladora pelo método de equivalência patrimonial.

10.5.14 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.000,00 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Os mesmos estão sujeitos a revisões pelas autoridades fiscais durante os diferentes períodos prescricionais previsto em legislação específica.

10.5.15 Empréstimos e financiamentos

São representados pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros incorridos no “pro rata temporis” até a data do balanço, conforme os termos definidos contratualmente.

10.5.16 Provisão para férias

Demonstrada com base de proporcionalidade do período aquisitivo e acrescida dos encargos sociais até a data do balanço.

10.6. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet itens), tais como:

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

A Companhia não efetuou em 2017 e nos exercícios sociais de 2016 e 2015, operações de arrendamentos mercantis operacionais ativos ou passivos e, por este motivo este item do Formulário de Referência não é aplicável.

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

A Companhia não possuía em 2017 e nos exercícios sociais de 2016 e 2015, carteiras de recebíveis baixadas, por este motivo este item do Formulário de Referência não é aplicável.

iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

A Companhia não celebrou, em 2017 e nos exercícios sociais de 2016 e 2015, estes tipos de contratos, por este motivo este item do Formulário de Referência não é aplicável.

iv. contratos de construção não terminada

A Companhia não realizou em 2017 e nos exercícios sociais de 2016 e 2015, contratos de construção não terminada, por este motivo este item do Formulário de Referência não é aplicável.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Companhia não efetuou em 2017 e nos exercícios sociais de 2016 e 2015, estes tipos de contratos, por este motivo este item do Formulário de Referência não é aplicável.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras, assim como os itens descritos no item a. acima.

10.7. Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

A Quality não realizou operações que pudessem originar itens não evidenciados nas demonstrações financeiras e, por este motivo, este item não se aplica.

b) natureza e o propósito da operação

A Quality não realizou operações que pudessem originar itens não evidenciados nas demonstrações financeiras e, por este motivo, este item não se aplica.

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

A Quality não realizou operações que pudessem originar itens não evidenciados nas demonstrações financeiras e, por este motivo, este item não se aplica.

10.8. Plano de negócios

Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Para investir nas estratégias mencionadas, a Companhia pode utilizar diversas fontes de financiamento, incluindo (i) a geração de recursos pela própria Companhia em decorrência do desenvolvimento das suas atividades operacionais; (ii) a obtenção de recursos de terceiros, incluindo empréstimos e financiamentos, especialmente linhas de financiamento voltadas para o seu setor de atuação e (iii) a obtenção de recursos próprios por meio da emissão de novas ações, seja por meio de subscrições privadas ou de ofertas públicas de ações.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Companhia não está realizando desinvestimentos relevantes e não projeta esta estratégia para o curto prazo.

b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não há aquisições relevantes que influenciem na capacidade produtiva.

c) novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não há pesquisas para o desenvolvimento de novos produtos e serviços em andamento que já tenham sido divulgadas.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não há projetos em andamento para o desenvolvimento de novos produtos e serviços que já tenham sido divulgados.

10.9. Outros fatores com influência relevante

Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

ANEXO IV

Eleição de Membros do Conselho de Administração da Companhia

(Itens 12.5 a 12.10 do formulário de Referência)

12.5. Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem.

A companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, Obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do mercado, e de acordo com o regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto Social da companhia, nas Normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores mobiliários, bom como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em Geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do BOVESPA MAIS, e do Regulamento de Sanções, do Regulamento de arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no BOVESPA MAIS

12.5. Candidatos ao Conselho de Administração.

Nome	CPF	Profissão	Cargo a ser ocupado	data da eleição	data da posse	prazo do mandato	outros cargos ou funções exercidos no emisor	Indicado/ Eleito pelo controlador
Julio Cesar Estevam de Britto Junior	086.463.077-86	Administrador de Empresas	Conselheiro de Administração	26/04/2018	26/04/2018	1 ano	Diretor Presidente	Sim
Denis Del Bianco	071.651.947-03	Bacharel em Informática	Conselheiro de Administração	26/04/2018	26/04/2018	1 ano	N/A	Sim
Mauricio Miranda de Lima	176.105.118-03	Administrador de Empresas	Preseidente do Conselho de Administração	26/04/2018	26/04/2018	1 ano	N/A	Sim
Wagner Mourão Araujo	993.545.006-68	Economista	Conselheiro de Administração	26/04/2018	26/04/2018	1 ano	N/A	Sim
German Pasquale Quiroga Vilardo	009.943.277-71	Engenheiro	Conselheiro de Administração	26/04/2018	26/04/2018	1 ano	N/A	Sim

Principais experiências profissionais:

Mauricio Miranda de Lima

CEO e co-fundador da Invest Tech. Formado em administração de empresas pela FGV e com MBA pela Business School São Paulo, é responsável na Invest Tech pela coordenação do time e execução das atividades de investimentos e assessoria. Coordenou mais de 30 transações de assessoria em fusões e aquisições e os times de investimentos. Tem passagens pelo Banco Itaú, Iloyds Bank e Latinvest Asset Management.

Denis Del Bianco

Liderança de grandes estruturas de serviço, com mais de vinte anos de experiência em consultoria de negócios e tecnologia. Carreira Fast-Track até Gerente Sênior, em nove anos na Accenture. Contratado para reestruturar a TOTVS Consulting, com resultados significativos de crescimento e rentabilidade. Membro da Diretoria Executiva da TOTVS desde 2009. VP de Serviços e Cloud, sendo responsável por +2000 pessoas e uma receita +R\$500M. Líder da nova estrutura de Cloud Migration para a área de consultoria da IBM na América Latina. VP Operações Multisetor da Atento Brasil, responsável por faturamento de +R\$700M e mais de 17.000 pessoas.

Júlio Cesar Estevam de Britto Junior

Administrador de Empresas pela UFRJ, Pós-Graduado em Análise de Sistemas pela PUC-RJ e MBA Executivo pela COPPEAD, especialista em análise de processos de negócios e reorganização empresarial. Foi Diretor Comercial da Quality Software de 2008 a 2009, Vice-Presidente de 2009 a 2012 e ocupa o cargo de Presidente da Companhia desde 2012.

German Pasquale Quiroga Vilardo

Graduado em Engenharia eletrônica pelo IME, pós-Graduado em Sistemas Digitais pela USP. Foi fundador e CEO da TV1.com por 8 anos, também fundador das Americanas.com onde atuou como CIO e CMO por quatro anos e Além de ser fundador dos canais e-commerce de venda do GPA como CNova onde atuou com CEO, Co-CEO e como conselheiro de administração. Na área de tecnologia foi vice-presidente do conselho de administração da TOTVS de 2012 a 2018. Atualmente é conselheiro de administração das companhias: GOL, Centauro e da Cobasi além de ser Partner da Omni 55, empresa de Consultoria e Participações.

Wagner Mourão Araujo

Formado em economia pela UFCE com MBA em Finanças Internacionais e Bancárias pela Universidade de Birmingham. Antes de ingressar na Invest Tech, Wagner Trabalhou por 17 anos no Banco Votorantim, onde desempenhou diversas funções em cargos-chave como executivo na gestão comercial e de crédito no Corporate Banking como Head de São Paulo, Infraestrutura, Logística e Telecomunicações. Trabalhou na tesouraria da Cargill Agrícola e no Unibanco atuando como gerente sênior de grandes contas corporativas.